

Giardino Pubblico. In Grossi, Filippo. Lo Stato di Minas-Geraes, 1911, p. 36.

610

Parque Municipal. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 set. 1926. Suplemento, p. 5, 6, 7 e 16.

611

CANTAGALLI, José. Trechos do Parque Municipal de Belo Horizonte. Quadro.

Exposto na IV Exposição Geral de Belas Artes. Belo Horizonte, maio de 1928.

Ref.: Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 jun. 1928, p. 8-9.

612

## 5 — PRAÇAS

### PRAÇA DA LIBERDADE

PENA, Gustavo. Praça da Liberdade. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 abr. 1903, p. 7-8.

Sobre o ajardinamento da Praça da Liberdade. Comparação com outras praças de cidades européias.

"Nesta formosa cidade, de que nos devemos orgulhar por tantos motivos, para que a grandiosa Praça da Liberdade venha a ser considerada um dia, como o deve e merece, a Praça do Estado de Minas, é necessário, no meu entender, que a exemplo de tantas outras, façamos, embora lentamente, alguma coisa que signifique um sentimento artístico e um dever patriótico. Devemos destiná-la para a galeria de bustos dos mineiros mais notáveis, mortos no decorrer do século XIX"...

613

VERAS, Felipe. Guia de Belo Horizonte, anno 2, 1913, p. 302. Foto da Praça da Liberdade.

614

Jardim do Palácio da Liberdade. In Araújo, Aristóteles de. Almanak commercial da cidade de Belo Horizonte para 1923, p. 23-24.

615

FERNANDES, Carlos Dias. Na acrópole das rosas... In Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 de maio de 1925, p. 7-8.

"Ao centro da pomposa avenida [Afonso Pena] rasga-se a ingreme rua da Bahia, de vistosos edificios, mas nua de árvores, para melhor contrastar a praça da Liberdade, a que se conduz, limitando-a, pelo flanco esquerdo. Nessa curta planície, emoldurando uma grande álea de palmeiras imperiais e afeiçoado nos moldes de Versailles, aparece esplendido de graça e veemência vegetativa, o jardim da Liberdade, a linda e embriagante Acrópole das Rosas, ali representados em canteiros, bosquetes e renques nas suas mais seletas variedades.

No meio do rosal odorante e profuso cismam as hermas pensativas de Bernardo Guimarães e Azevedo Júnior, duas memórias imarcessíveis da intelectualidade mineira. Em torno, a cidade imensa, que se alustra pelo vale e sobe pelas colinas"...

616

Belo Horizonte e o milagre floral dos seus jardins. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 nov. 1925, p. 2.

"Estampando a fotografia duma lindíssima roseira da Praça da Liberdade, desta Capital, publicou "O Paiz" [Rio de Janeiro] de 26 e 27 de outubro as seguintes linhas":

617

AZEREDO Neto, António Caetano de. Novas e velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 22 set. 1927, p. 8.

Sobre a comemoração da primavera em Belo Horizonte, falando dos jardins e em especial da Praça da Liberdade.

618

SIMON, Th. Dois mezes em Belo Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 abr. 1930, p. 7-9.

"Em redor da Praça da Liberdade, notável pelas suas palmeiras e suas rosas, estão as diversas Secretarias e o Palácio da Presidência".

619

ANDRADE, Carlos Drummond de. Jardim da Praça da Liberdade. In Alguma Poesia. Belo Horizonte, 1930; Poesias. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1942, p. 49; Obra completa. Rio de Janeiro, Aguilar.

Poesia.

620

ANDRADE, Carlos Drummond de. Praça da Liberdade sem amor. (Boitempo — III) In *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 16 nov. 1974, cad. B, p. 5

Poesia.

621

#### PRAÇA DA LIBERDADE — Iconografia

Aspectos e paisagens. A reconstituição em miniatura do Pico do Itacolomy, na Praça da Liberdade. In *Vita*. Revista consagrada à propaganda moral e material do Estado de Minas Geraes. Edição quinzenal ilustrada. Belo Horizonte, anno 1, n. 2, 7 set. 1913.

As páginas não são numeradas.

622

#### PRAÇA SETE DE SETEMBRO

Visão (talvez lírica) da Praça 7. Testemunha principal do progresso de Belo Horizonte. Um recanto que poderia contar toda a história da cidade assiste a luta entre a tradição e o ideal de rejuvenescimento — Dos primeiros edifícios às lembranças de guerra e de paz do "Pirolito" — O poder público precisa tratar com mais carinho o logradouro. In *O Diário*. Belo Horizonte, 16 out. 1955, supl. p. 2, ilust.

623

Praça Sete — verdadeiro mercado persa. Compra-se e se vende de tudo — O "coração da cidade" transformado em escritório ambulante — As aglomerações começam às 6 horas e vão até às 24 — Situação que precisa acabar. In *O Diário*. Belo Horizonte, 12 ago. 1956, p. 7.

624

O que resta de história na Praça Sete. O prédio do Banco Hipotecário, na Praça Sete... Agora quando se discute sobre seu tombamento, ele volta a ser notícia... Alguns discutem sobre seu valor arquitetônico... In *Jornal de Casa*. Belo Horizonte, 26 nov. 1978, p. 4 (Cidade)

625

#### PRAÇA RUI BARBOSA

Praça da Estação [Hoje Praça Rui Barbosa] In *veras*, Felipe. Guia de Belo Horizonte, anno 2, 1913, p. 300-301.

626

#### PRAÇA FLORIANO PEIXOTO

MONTEIRO, Afonso. Inauguração da Praça Floriano Peixoto. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 2 jul. 1930, p. 5.

627

#### PRAÇA JOÃO PESSOA

Praça João Pessoa. Sua inauguração, ontem, e homenagem ao grande e saudoso chefe parahybano. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 27 ago. 1930, p. 7.

Praça na confluência das avenidas Brasil, Bernardo Monteiro e Carandaí.

628

## 6 — ICONOGRAFIA

### 6.1 — CURRAL DEL-REI

Comissão Constructora da Nova Capital. Album de vistas locais e das obras projectadas para a edificação da nova cidade sob a direcção do Engenheiro Chefe Aarão Reis. Sem indicação de local, impressora e data. Ao alto do título: *Brazil. Estado de Minas Geraes*.

24 fotografias não numeradas.

No verso da capa dois escudos.

629

ROUÉDE, Emile, 1850-1912. *Panorama do Curral del-Rei, 1894; Igreja da Boa Viagem, 1894; Rua de Sabará, 1894.*

Quadros a óleo existentes no Museu Histórico de Belo Horizonte.

630

59 gravuras do Curral del-Rei. In Barreto, Abílio. *Belo Horizonte. Memória histórica e descritiva*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1928.

Ver índice das gravuras, p. 419-420.

Gravuras de aspectos do arraial, de pessoas e a planta cadastral do arraial de Belo Horizonte, 1894, levantada pela Comissão Constructora da Nova Capital.

631